

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2690 - 1/3

O MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E OS RISCOS PARA A SAÚDE DE UMA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.¹

Gomes, Rafaela Pereira.²

Lima Junior, Raimundo Nonato de.²

Monteiro, Hellen Karinna.²

Polaro, Sandra Helena Isse.³

Sobrinho, Kátia Maria Silva.⁴

Vasconcelos, Vivian Araújo.⁵

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE), desenvolvido pela Universidade Federal do Pará em parceria com o Ministério da Saúde, foi criado com o objetivo de desenvolver ações para melhoria das condições de saúde e vida da população do município de Belém-PA, sendo estas ações organizadas conforme a Estratégia de Saúde da Família. Seguindo este objetivo, em conjunto com os profissionais componentes da equipe de Saúde da Família, está sendo fomentado um estudo em uma comunidade da periferia de Belém-PA, no qual se almeja a promoção da saúde, como uma importante estratégia de produção da saúde estabelecida pelo SUS, a fim de focar os aspectos que determinam o processo saúde-doença (falta de saneamento básico, habitação inadequada e/ou ausente, urbanização desordenada e conseqüentemente, o acondicionamento inadequado de resíduos sólidos e proliferação de doenças) na comunidade em estudo, além da interdisciplinaridade em atividades de diversas áreas de pesquisa, dentre estas a Educação em Saúde e Meio Ambiente, cujo principal foco é o destino adequado de resíduos sólidos e preservação do meio ambiente. Tavares (2000) diz que educação em saúde é uma das intervenções mais importantes para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e deve contemplar estratégias para a

1. Plano Educativo desenvolvido pela equipe do PET-SAÚDE em uma Unidade de Saúde da Família do município de Belém.

2. Acadêmicos de Enfermagem/UFGA. E-mail do relator: rnlj22@hotmail.com

3. Prof. Msc. Da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará.

4. Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde.

5. Acadêmica de Medicina/UFGA

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2690 - 2/3

articulação entre saúde e o ambiente visando atingir a cidadania com qualidade de vida. **Objetivos:** Desenvolver ações educativas em equipe interdisciplinar; Orientar e sensibilizar a equipe de saúde da família e a população para a construção da consciência ambiental e da sua responsabilidade como profissional de saúde e cidadão, respectivamente, na execução de práticas de preservação ambiental e promoção da saúde, além de torná-los multiplicadores da Educação em Saúde e Meio Ambiente; Orientar as condutas adequadas de acondicionamento do lixo, evitando assim a contaminação do meio ambiente e promovendo a saúde; Estimular a reciclagem através da educação ambiental. **Metodologia:** A proposta deste estudo foi traçar um plano com ações educativas, para as 10 micro áreas adstritas da Estratégia de Saúde da Família da comunidade do Riacho Doce em Belém-PA, composto de diversas etapas: 1ª trabalhar as micro-áreas I e II: a) conhecer a comunidade e fazer um diagnóstico situacional da mesma por meio de visitas domiciliares realizadas pela equipe interdisciplinar do PET-Saúde (acadêmicos de enfermagem e medicina, e a equipe de saúde família); b) Capacitar os agentes comunitários de saúde acerca da temática; c) Realizar ações educativas junto à comunidade utilizando recursos didáticos (folders e cartazes); d) Avaliar por meio de visitas domiciliares: o manejo adequado dos resíduos sólidos, a percepção da comunidade acerca das doenças oriundas do lixo e a adesão de práticas de higiene pessoal e ambiental segundo as ações educativas propostas, sendo que esta última etapa ainda será desenvolvida conforme o cronograma do plano de ação (Maio a Dezembro/2009). Este mesmo processo será realizado nas micro áreas restantes.

Resultados: A princípio, o trabalho esta sendo realizado nas micro áreas I e II, conforme cronograma estabelecido, onde observou-se casos de leptospirose, dermatites, miíase, dengue, hanseníase e parasitoses intestinais que podem estar relacionados a fatores determinantes tais como: a falta de saneamento básico, presença de excretas de animais domésticos e o acúmulo de resíduos sólidos em vias públicas e domicílios, falta de informação, precários hábitos de higiene e cuidado com a água. Além disso, houve participação ativa da comunidade durante a

1. Plano Educativo desenvolvido pela equipe do PET-SAÚDE em uma Unidade de Saúde da Família do município de Belém.
2. Acadêmicos de Enfermagem/UFPA. E-mail do relator: rnlj22@hotmail.com
3. Prof. Msc. Da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará.
4. Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde.
5. Acadêmica de Medicina/UFPA

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2690 - 3/3

realização das ações educativas (palestras), principalmente com seus questionamentos e preocupações sobre os males que o lixo pode trazer para a saúde. Observou-se, após as atividades educacionais, uma redução significativa da quantidade de lixo doméstico nas vias públicas e domicílios. **Conclusão:** Podemos constatar que a educação em saúde e trabalho em equipe são fatores decisivos quando falamos em manutenção do meio ambiente e, conseqüentemente, da saúde, e também, o engajamento comunitário é um dos aspectos fundamentais para a implantação, desenvolvimento e sucesso do trabalho. A partir das ações desenvolvidas, a comunidade mostrou-se mais esclarecida a respeito dos males que o manuseio inadequado dos resíduos sólidos e a degradação do meio ambiente podem trazer para a sua saúde. Com isso, observou-se a necessidade de implementação do estudo em executar, não somente, ações educativas referentes ao manuseio adequado do lixo e meio ambiente, mas também trabalhar as formas de transmissão de doenças como um trabalho educativo contínuo, levando em consideração as peculiaridades culturais da população, visando a melhoria da qualidade de vida da comunidade. **Bibliografia:** BRASIL. FUNASA. **Manual de Saneamento.** Departamento de Saneamento. Ministério da Saúde. Brasília 2001; BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de promoção da saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde, 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Brasília 2006; LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.** Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 2001; SANTOS, T.C. **Interdisciplinaridade e Meio Ambiente: caminhos que se Cruzam.** Rio de Janeiro 2008, disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/> acesso em: 10 jun 2009; TAVARES, K.O. **Atenção Básica à Saúde e Educação Ambiental.** Revista Eletrônica de Mestrado em Educação Ambiental. p. 63-64. Rio de Janeiro 2000. disponível em: www.fisica.furg.br/mea/rema/congress/artigos/poster20.pdf Acesso em: 20 mai 2009. **Descritores:** Educação Ambiental; Equipe interdisciplinar de Saúde; Meio Ambiente; Promoção da Saúde.

1. Plano Educativo desenvolvido pela equipe do PET-SAÚDE em uma Unidade de Saúde da Família do município de Belém.
2. Acadêmicos de Enfermagem/UFGA. E-mail do relator: rnlj22@hotmail.com
3. Prof. Msc. Da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará.
4. Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde.
5. Acadêmica de Medicina/UFGA